

“VOU CANTAR E TOCAR PARA VÓS: DESPERTA, MINH’ALMA, DESPERTA!” (SL 57)

◆ Ricardo Abrahão ◆

A música sacra não possui nenhuma outra função além de sair do coração e voltar para ele mesmo como fonte de meditação e alimento espiritual. O canto cristão entoado tudo o que se refere à Eucaristia. O músico católico tem obrigação em conhecer a Palavra de Deus e guardá-la no fundo do coração, como Maria o fez. Maria: a voz do silêncio e da escuta. O modelo perfeito a todo cristão. Sendo assim, cantar com o coração na Igreja não significa cantar com os nossos próprios sentimentos e emoções, muitas vezes carregados de nosso narcisismo e vaidade.

**Cantar na Igreja é com,
por e em Cristo, ou seja,
é preciso fazer música
estudando, compondo,
interpretando e executando
com o coração de Deus
revelado no amor de Cristo!**

O músico cristão deve sentir os acordes da misericórdia. Assim, Jesus revela sua misericórdia no *Diário de Santa Faustina (Kowalska)* no ano de 1938, parágrafos 1540 e 1541, sobre seu amor misericordioso: “Anota, minha filha, estas palavras: todas as almas que louvarem minha misericórdia e divulgarem a sua veneration, estimulando outras almas à confiança na minha misericórdia, essas almas na hora da morte não sentirão pavor. A minha misericórdia

as defenderá nesse combate final... Minha filha, exorta as almas a rezarem esse Terço que te dei. Pela recitação desse Terço agrada-me dar tudo o que me peçam. Quando os pecadores empedernidos o recitarem, encheri de paz as suas almas e a hora da morte deles será feliz. Escreve isso para as almas atribuladas: quando a alma vir e reconhecer a gravidade dos seus pecados, quando se abrir diante dos seus olhos todo o abismo da miséria em que mergulhou, que não se desespere, mas antes se lance com confiança nos braços da minha misericórdia, como uma criança no abraço da sua querida mãe. Essas almas têm prioridade no meu coração compassivo, elas têm primazia à minha misericórdia. Diz que nenhuma alma que tenha invocado a minha misericórdia se decepcionou ou experimentou vexame. Tenho predileção especial pela alma que confiou na minha bondade”.

O coração é tudo o que devemos trabalhar como cristãos. Nele se encontra a verdade da vida e toda a possibilidade de integridade. A música católica deve promover os mesmos sentimentos de Jesus, fazendo ecoar humildade e mansidão de coração a todos. Quem verdadeiramente ama o Cristo fará de tudo para bem cantar seus louvores com instrução, técnica, dedicação e plenitude. Os Salmos são escola de oração e musicalidade espiritual e nos conduzem por meio de orientação para bem servir ao coração de Jesus, como bem se faz no Ofício Divino: “Meu coração está pronto, meu Deus, está pronto o meu coração! Vou cantar e tocar para vós: desperta, minh’alma, desperta! Despertem a harpa e a lira, eu irei acordar a aurora!” ●

